

SERMÃO DO MONTE

Parte 18 – Engenharia sábia (Mt 7.24-27)

O Brasil tem um triste e longo histórico de obras públicas e privadas que foram mal construídas e ruíram, colocando em perigo inúmeras vidas e até causando diversas mortes. Em 2007, por exemplo, o poço central da estação Pinheiros do Metrô de São Paulo desabou, matando sete pessoas e obrigando quase duzentas pessoas a deixarem suas casas durante meses. Geralmente, um pouco depois das tragédias um laudo atesta “falhas estruturais”, “erros na execução do projeto” e “deficiência na fiscalização”; em boa parte dos casos, os responsáveis não são identificados ou punidos.

[A maioria dos desabamentos ocorre em estruturas que pareciam confiáveis até então. Você sente segurança em relação ao lugar em que você mora, às pontes que atravessa, às lojas, shoppings e cinemas que frequenta? E, se não sente 100% seguro, como faz para continuar?]

Assim como os pregadores normalmente fazem, Jesus usou a conclusão do sermão do monte para exortar seus discípulos. Podemos resumir sua exortação final assim: “Não fiquem apenas ouvindo o que eu ensino, mas ponham em prática!”

Na verdade, esse princípio é uma norma bíblica geral. Samuel, por exemplo, repreendeu o rei Saul por ter oferecido sacrifício a Deus, desobedecendo uma ordem direta: “obedecer é melhor do que sacrificar” (1Sm 15.22; comp. Is 1.11-17); Ezequiel também denunciou que o povo vinha ouvir a Palavra de Deus, mas sem intenção de praticá-la (Ez 33.31). E, muito tempo depois, Paulo (Rm 2.13) e Tiago (Tg 1.22) repetiram o princípio enfatizado por Jesus aqui.

Em outras ocasiões, o próprio Senhor Jesus afirmou que obedecer os seus mandamentos é a comprovação de que o amamos (Jo 14.15,21; 15.10,14). O apóstolo João enfatizou bastante esse ponto: cumprir o mandamento de Jesus é a prova de que o conhecemos e de que permanecemos nele (1Jo 2.3; 3.24).

Certamente é essencial conhecer a Palavra de Deus – se não, como poderíamos colocá-la em prática? É fato que precisamos crer no Senhor Jesus – mas o que significa isso, sem obediência aos seus mandamentos? Com certeza devemos amar a Deus – porém, como afirmar que o amamos se não fazemos o que ele manda?

Contudo, é possível conhecer a Palavra de Deus e não obedecê-la, ler a Lei do Senhor e não cumpri-la, ouvir as palavras de Jesus e não praticá-las. Para nos ajudar a evitar esse pecado, o Mestre conta a última parábola do sermão do monte, que fala de dois homens que, semelhantemente, decidiram construir suas casas; e que, igualmente, tiveram seus lares atingidos por tempestades (Mt 7.24-27).

Podemos dizer que a casa, em si, representa a vida: todos, sem exceção, estamos construindo nossas carreiras, famílias, fama, amizades, conhecimento, fé, relacionamentos, etc. Podemos também perceber que as chuvas, enchentes e ventanias representam as dificuldades da vida, que todos enfrentamos. Assim, a pequena história apresenta duas pessoas vivendo suas vidas, passando por problemas, às vezes mais intensos, outras vezes, mais tranquilos; ora numa área, ora em outra. Os dois construtores somos todos nós.

[Você conhece alguém cuja casa nunca passou por nenhuma tempestade? Compartilhe sobre uma tempestade que já veio com força sobre a sua casa.]

Porém, Jesus aponta uma diferença fundamental entre nossos dois engenheiros civis: um, sendo sábio, construiu num terreno rochoso; e o outro, sendo tolo, construiu num terreno arenoso. Enquanto os dois construíam, ambas as casas eram idênticas, pois a única diferença estava nos alicerces, e estes não podiam ser vistos. Só depois que uma tempestade se desencadeou sobre as duas casas foi revelada a diferença fatal. Deus costuma usar as tribulações para mostrar o que está em nosso coração (Dt 8.2,3; Jó 1.8-12; 1Pe 1.6,7).

Nesta pequena parábola, Jesus nos ensina que a sabedoria do cristão está em: 1) Encontrar os alicerces para cada área da sua vida na Palavra de Deus; os tolos agem conforme seus próprios corações. 2) Praticar os ensinamentos e mandamentos de Jesus em cada detalhe da sua vida; os tolos ouvem, mas não colocam em prática. 3) Reconhecer que não está livre de tribulações, mas manter a confiança no Deus que dirigiu sua vida até ali; os tolos ficam sem nada quando perdem o que construíram.

Aplicação

Se o critério da sabedoria é ouvir e praticar a Palavra de Deus, que nota você tira na escola divina? Tem passado de ano ou ficado de recuperação?

Você consegue dar exemplos reais e objetivos de coisas que você aprendeu na Escritura Sagrada e colocou em prática? Algum caso mais atual (pelo menos desse ano)? Compartilhe se há algo que você já aprendeu e ainda não conseguiu colocar em prática na sua vida.

Pr. Alceu Lourenço